

Publicação da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

# locus científico

Volume 10 | Número 01 | Dezembro de 2025  
ISSN 1981-6804

## Missões Internacionais Responsivas Como Parte da Estratégia Tecnopuc Anywhere: O Caso SXSW 2025

Daniela Carrion Venturini, Elisa Maragon Beretta,  
Flavia Siqueira Fiorin

## Missões internacionais responsivas como parte da estratégia Tecnopuc Anywhere: o caso SXSW 2025.

Daniela Carrion Venturini<sup>1</sup>, Elisa Marangon Beretta<sup>2</sup>, Flavia Siqueira Fiorin<sup>3</sup>

### Resumo

Conectar eventos globais de inovação à estratégia dos ecossistemas é o ponto de partida deste relato, que apresenta a experiência do Tecnopuc – Parque Científico e Tecnológico da PUCRS, no South by Southwest (SXSW). A missão internacional adotou uma metodologia responsiva, centrada na geração de valor antes, durante e depois do evento, não apenas para os participantes diretos, mas para todo o ecossistema. A iniciativa funcionou como uma ação de ativação de comunidade alinhada ao projeto Tecnopuc Anywhere, que visa expandir a atuação do parque para além de seus limites físicos. Com a presença do maior grupo já reunido em uma missão internacional promovida pelo Tecnopuc, a experiência resultou em parcerias estratégicas, alto engajamento e forte senso de pertencimento. O modelo, que é replicável em outros contextos, reforça o potencial dos ecossistemas de inovação como agentes de conexão global, sem abrir mão da sua identidade e do compromisso com a transformação local.

### Palavras-chave

Ecossistemas de Inovação. Internacionalização. Missões Internacionais. Gestão de Comunidade.

### Abstract

Connecting global innovation events to ecosystem strategy is the starting point of this report, which presents the experience of Tecnopuc – PUCRS Science and Technology Park at South by Southwest (SXSW). The international mission adopted a responsive methodology, focused on generating value before, during, and after the event, not only for the direct participants but for the entire innovation ecosystem. The initiative functioned as a community activation effort aligned with the Tecnopuc Anywhere project, aimed at expanding the park's presence beyond its physical boundaries. With the largest group ever gathered for an international mission promoted by Tecnopuc, the experience resulted in strategic partnerships, high engagement, and a strong sense of belonging. The model – replicable in other contexts – reinforces the potential of innovation ecosystems as global connection agents, without losing sight of their identity and commitment to local transformation.

### Keywords

Innovation Ecosystems. Internationalization. International Missions. Community Management.

---

<sup>1</sup> Daniela Carrion Venturini, PUCRS/Tecnopuc. E-mail: [daniela.carrion@pucrs.br](mailto:daniela.carrion@pucrs.br)

<sup>2</sup> Elisa Marangon Beretta, PUCRS/Tecnopuc. E-mail: [elisa.beretta@pucrs.br](mailto:elisa.beretta@pucrs.br)

<sup>3</sup> Flavia Siqueira Fiorin, PUCRS/Tecnopuc. E-mail: [flavia.fiorin@pucrs.br](mailto:flavia.fiorin@pucrs.br)

## Introdução

Conectar eventos globais de inovação à missão dos ecossistemas é reconhecer que, embora distintos em natureza e perenidade, ambos operam como vetores de desenvolvimento da sociedade do conhecimento. Segundo a Anprotec – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores<sup>4</sup>, ecossistemas de inovação são espaços que agregam infraestrutura e arranjos institucionais e culturais, que atraem empreendedores e recursos financeiros. Já eventos de inovação, como o South by Southwest (SXSW)<sup>5</sup> e o Web Summit<sup>6</sup>, se posicionam como plataformas que promovem conexões, reflexões profundas e antecipação de tendências.

No caso do Tecnopuc – Parque Científico e Tecnológico da PUCRS, ecossistema de inovação que reúne mais de 300 organizações e 6 mil pessoas em Porto Alegre (RS), eventos internacionais passaram a ser uma das frentes do plano de expansão Tecnopuc Anywhere, que busca ampliar a atuação do parque para além dos limites físicos. Um dos desafios enfrentados nesse processo é transformar a participação em eventos, especialmente os internacionais, em ações que extrapolem o benefício individual e se convertam em impacto coletivo para o ecossistema. Além do Tecnopuc, outras organizações enfrentam dificuldades semelhantes ao tentar conectar suas estratégias de inovação com tendências e oportunidades globais, seja por falta de estrutura, rede de contatos ou metodologia.

Com a missão de ser um ecossistema de inovação que atua como vetor de transformação da Universidade e da sociedade, promovendo o desenvolvimento social, ambiental e econômico a partir da colaboração entre academia, empresas e governo, o Tecnopuc identificou a necessidade de transformar suas missões internacionais em impacto duradouro, capaz de gerar valor em rede e ampliar o alcance dessas experiências, de forma estruturada, acessível e com resultados tangíveis.

## Metodologia

Desde o período pós-pandemia, o Tecnopuc vem aprimorando a estratégia de missões internacionais. Após algumas edições experimentais, consolidou-se uma abordagem estruturada e responsiva, tendo como principal base o festival South by Southwest (SXSW), realizado anualmente em Austin, nos Estados Unidos. O SXSW foi escolhido como evento-piloto por seu caráter transdisciplinar, que conecta criatividade, inovação, tecnologia, negócios e cultura – temas que dialogam diretamente com os interesses do ecossistema. O evento também se destaca pela presença de líderes de pensamento e organizações de diversas partes do mundo, o que amplia as possibilidades de conexão global e de acesso a tendências emergentes.

---

<sup>4</sup> ANPROTEC. Mecanismo de geração de empreendimentos e ecossistemas de inovação. Disponível em: <https://anprotec.org.br/site/sobre/incubadoras-e-parques/>. Acesso em: 30 maio 2025.

<sup>5</sup> Evento fundado em 1987 em Austin, no Texas, conhecido por sua conferência e festivais que celebram a convergência entre tecnologia, cinema, música, educação e cultura. Fonte: SXSW. Disponível em: <https://www.sxsw.com/>. Acesso em: 30 maio 2025.

<sup>6</sup> Evento realizado anualmente desde 2009 que se propõe a conectar pessoas e companhias que estão redefinindo a indústria global de tecnologia. Fonte: WEB Summit. Disponível em: <https://websummit.com/>. Acesso em: 30 maio 2025.

Como referência introdutória para a relação entre internacionalização e inovação, utilizou-se o artigo *Is Internationalization Beneficial to Innovation? Evidence from a Meta-analysis*, de Ding, McDonald e Wei (2021)<sup>7</sup>. Embora o estudo seja mobilizado aqui de forma pontual, ele oferece um aporte teórico relevante por sintetizar diferentes abordagens, como a visão baseada em recursos, a visão baseada no conhecimento, a teoria das capacidades dinâmicas e a teoria das redes, que explicam os mecanismos pelos quais a internacionalização pode gerar inovação. A meta-análise destaca, entre outros fatores, que a inserção em mercados internacionais amplia o acesso a ideias, tecnologias e perspectivas culturais diversas, favorecendo processos de aprendizado por observação (*“learning by watching”*) e por prática (*“learning by doing”*), ambos associados à criação e recombinação de conhecimento e ao desenvolvimento de vantagens competitivas em contextos organizacionais.

A partir disso, a metodologia adotada pelo Tecnopuc se baseia em três pilares principais:

### 1. Cocriação (pré)

Antes da missão, os participantes são imersos em um processo de design estratégico, com o apoio do Tecnopuc Crialab<sup>8</sup> (Figura 1). Esse processo colaborativo permite identificar principais objetivos, temas prioritários para cada organização envolvida e os tipos de conexões desejadas. Essa fase inicial garante alinhamento entre os interesses dos participantes e a programação da missão.



Figura 1 – Workshop de Cocriação da Missão Tecnopuc ao SXSUW 2025.

### 2. Experiência omnicanal e simultânea (durante)

Durante a missão, além da programação presencial no evento internacional, são promovidas ações simultâneas no Tecnopuc, com o objetivo de envolver a comunidade local

<sup>7</sup> DING, Sasa; MCDONALD, Frank; WEI, Yingqi. Is internationalization beneficial to innovation? Evidence from a meta-analysis. **Management International Review**, v. 61, p. 469-519, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11575-021-00451-0>. Acesso em: 16 jul 2025.

<sup>8</sup> Laboratório de Criatividade do Tecnopuc (<https://tecnopuc.pucrs.br/tecnopuc-crialab/>).

(Figura 2). A programação paralela permite que quem permaneceu no ecossistema local também tenha acesso aos conteúdos, às tendências e às discussões em curso, democratizando o acesso ao conhecimento gerado na missão.



**Figura 2** – Registro de um dos eventos de conexão da delegação Tecnopuc no SXSU 2025, em Austin, com a comunidade local, em Porto Alegre.

### 3. Disseminação e sustentação (pós)

Após o retorno da missão, os participantes compartilham os aprendizados com suas organizações e com o ecossistema como um todo (Figura 3). Essa etapa é essencial para consolidar os resultados da missão e garantir a perenidade dos insights gerados, criando pontes para novas articulações e colaborações.



**Figura 3** – Evento realizado após o SXSU 2025, na sede de uma das empresas integrantes da missão.

Importante destacar que essa solução não surgiu de forma instantânea. A abordagem vem sendo refinada desde 2022 (Figura 4), quando representantes do Tecnopuc, além de participarem do evento, realizaram visitas técnicas a empresas estratégicas, durante o SXSU, ampliando conexões internacionais. No entanto, naquele momento, a atuação ainda era centrada na experiência individual dos participantes, sem uma estratégia clara de compartilhamento de aprendizados com a comunidade local.

HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÃO // TECNOPUC NO SXSU



Figura 4 – Histórico de participação do Tecnopuc no SXSU.

Em 2023, a missão ganhou maior engajamento da comunidade do Tecnopuc, com a participação de quatro empreendedores de startups do Rio Grande do Sul, que tinham o objetivo de absorver insights e explorar caminhos para a internacionalização de seus negócios. O Tecnopuc também teve um estande na área de exposição do evento, o que contribuiu para sua visibilidade internacional. Ainda assim, o desafio permanecia em transformar essa presença em valor distribuído.

Foi em 2024 que a missão começou a se consolidar como uma prática mais abrangente, quando incorporou uma estratégia de transbordamento de conteúdo, garantindo que os aprendizados e tendências observadas no SXSU reverberassem para além dos participantes presentes no evento. Ainda assim, não houve uma sistematização prévia para alinhar objetivos individuais com oportunidades coletivas.

Essas três edições permitiram ao Tecnopuc identificar lacunas e oportunidades, culminando na missão de 2025 com um modelo mais completo e responsivo, com as ações consolidadas e resultados descritos a seguir.

	PRÉ-EVENTO	DURANTE O EVENTO	PÓS-EVENTO
<b>NO TECNOPUC</b>	<b>BRIEF:</b> Workshop para envolver a comunidade e mapear os temas de maior interesse, bem como a preparação dos participantes.	<b>INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE:</b> Evento ao vivo que conecta os participantes da missão durante o evento, para estabelecer trocas diretas e em tempo real com o público local. <b>COBERTURA:</b> Cobertura dinâmica nas mídias sociais para aumentar a visibilidade da ação e o engajamento da comunidade.	<b>DE-BRIEF (PREPARAÇÃO):</b> Encontro entre os participantes para consolidar os aprendizados, tendências e oportunidades trazidos da experiência. <b>DE-BRIEF (EVENTO):</b> Evento para

			compartilhar aprendizados, tendências e oportunidades com a comunidade Tecnopuc e parceiros. <b>REPORT:</b> Produção de um e-Book com os principais insights e conteúdos gerados durante a missão.
<b>IN LOCO (AUSTIN)</b>		<b>CONFERÊNCIA:</b> Participação dos membros da missão em painéis, palestras e workshops no SXSW, com base nos tópicos de maior interesse. <b>VISITAS TÉCNICAS:</b> Imersão em empresas e startups locais para troca de experiências e colaboração. <b>AGENDAS PARALELAS:</b> Encontros de networking entre os participantes.	

Quadro 1 – Quadro resumo das ações da Missão Tecnopuc ao SXSW 2025.

## Resultados

A delegação em Austin foi o maior grupo já reunido em uma missão internacional promovida pelo Tecnopuc: 16 participantes (Figura 5) com perfis diversos – empreendedores, acadêmicos e executivos, ligados às diferentes áreas do conhecimento que tangem a atuação do Tecnopuc: Ciências da Vida, Energia e Meio Ambiente, Indústria Criativa e Tecnologia da Informação. Cada integrante construiu sua própria agenda, a partir de uma curadoria prévia. Ao final de cada dia, o grupo se reunia para sessões de *debrief*, promovendo trocas de percepções, identificação de convergências e enriquecimento mútuo das experiências, o que transformou as jornadas individuais em conhecimento coletivo.



Figura 5 – Delegação Tecnopuc no SXSW 2025.

Além da programação oficial do evento, os participantes realizaram visitas técnicas (Figura 6) a empresas com atuação global. Essas conexões foram viabilizadas por ex-alunos da PUCRS que passaram pelo Tecnopuc e hoje ocupam posições estratégicas no exterior, o que evidencia a potência das redes construídas ao longo do tempo pelo ecossistema.

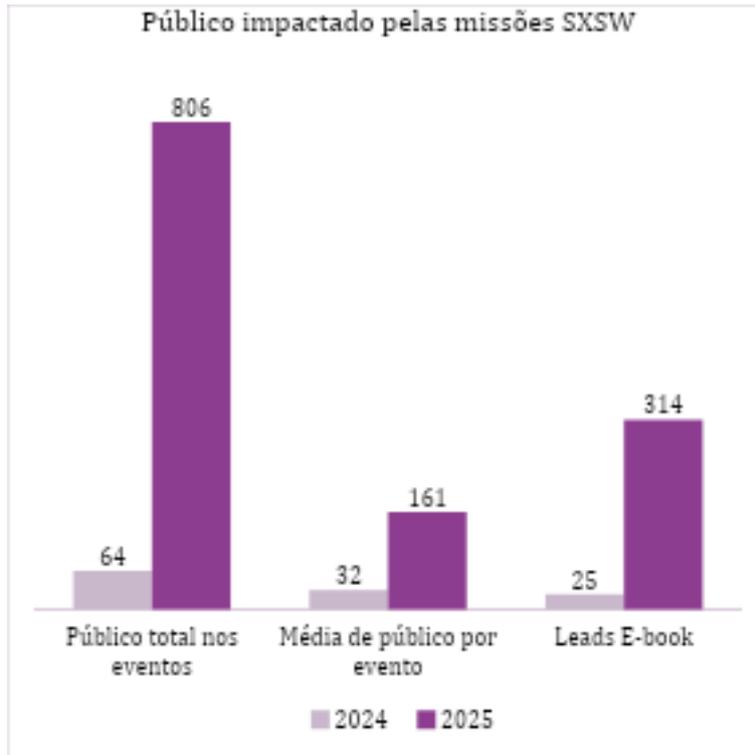


**Figura 6** – Visita ao *headquarter* da Whole Foods Market<sup>9</sup>, em Austin. A delegação Tecnopuc foi recebida pelo CTO da empresa, Leandro Balbinot, ex-aluno da PUCRS.

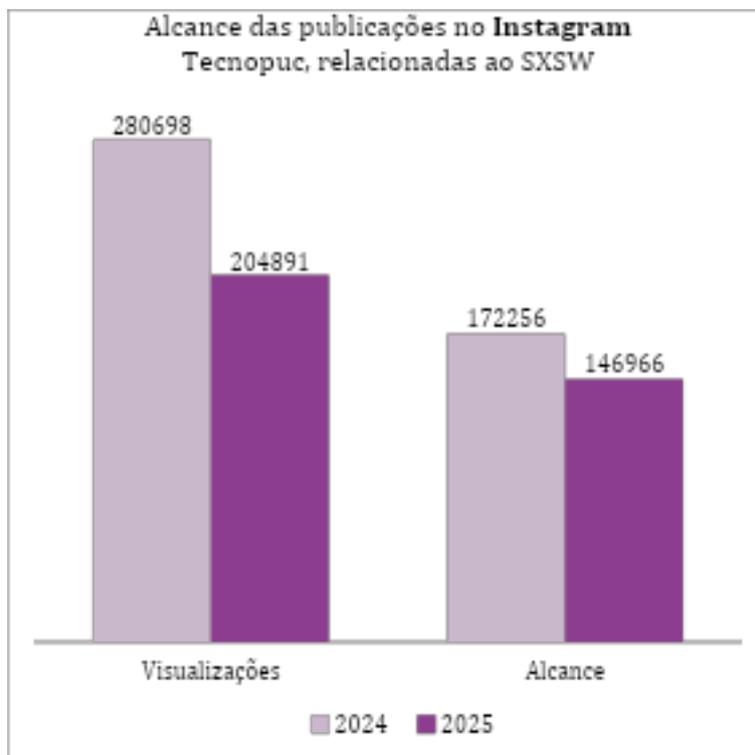
Como dito anteriormente, a missão também foi desenhada para gerar valor além dos participantes que estiveram presencialmente em Austin. Durante o evento, duas transmissões ao vivo conectaram a comunidade do Tecnopuc à programação do SXSW em tempo real, criando pontes entre os territórios e ampliando o acesso às discussões. Além disso, após o retorno da delegação, uma programação de eventos abertos foi organizada para traduzir os aprendizados da missão para o contexto local.

Somadas às ações prévias, as transmissões durante o evento e os encontros pós-missão, mais de 800 pessoas foram impactadas diretamente pela ação (Gráfico 1). A cobertura nas redes sociais também foi importante para ampliação de alcance, com destaque para a participação do comunicador Luciano Potter, que imprimiu linguagem acessível à comunicação. O engajamento no Instagram foi inferior na missão mais recente, contudo o LinkedIn, plataforma estratégica para o posicionamento digital do Tecnopuc em 2025, teve desempenho especialmente expressivo se comparado ao ano anterior (Gráficos 2 e 3).

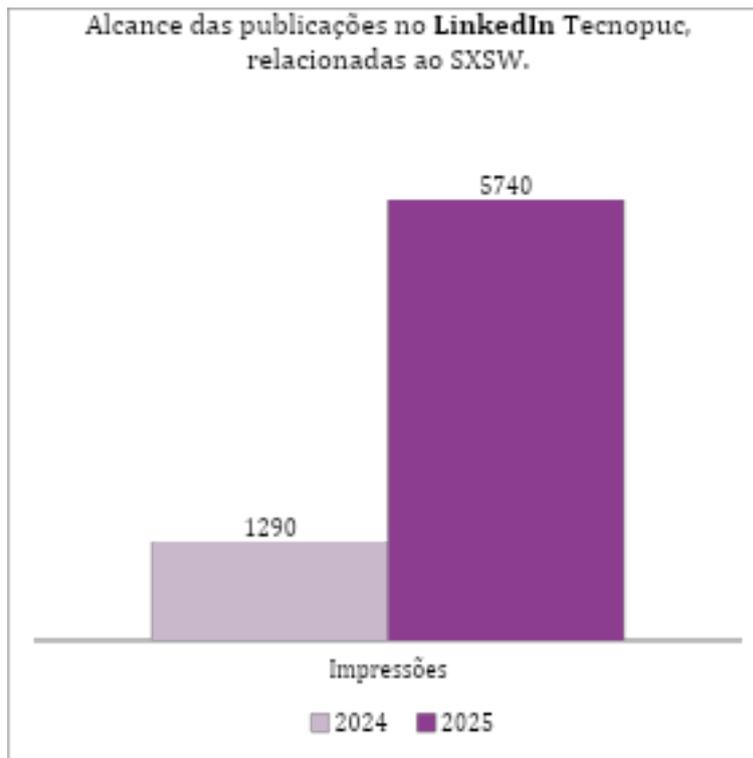
<sup>9</sup> Rede de supermercados multinacional dos Estados Unidos, líder em alimentos naturais e orgânicos. (<https://www.wholefoodsmarket.com>)



**Gráfico 1** – Público impactado pela missão Tecnopuc no SXSW 2024 versus SXSW 2025.



**Gráfico 2** – Comparativo do alcance das publicações no Instagram @tecnopuc, relacionadas ao SXSW, até 30 dias após a missão, nas edições 2024 e 2025.



**Gráfico 3** – Comparativo do alcance das publicações no LinkedIn Tecnopuc, relacionadas ao SXSU, até 30 dias após a missão, nas edições 2024 e 2025.

Para registrar e compartilhar os aprendizados da missão ao SXSU 2025, o Tecnopuc adotou uma metodologia editorial colaborativa, tanto nas redes sociais, como na construção de um e-book (Figura 7) que sistematizou os principais insights da experiência. Ao longo da missão, cada participante foi convidado a registrar percepções relacionadas à sua área de atuação. Essas contribuições foram organizadas em núcleos temáticos, refletindo as áreas de conhecimento do parque. Diferentemente de resumos do evento, produzidos por muitos players, incluindo a própria organização do SXSU, o resultado é uma narrativa que traduz a conexão de tendências globais com contextos e desafios locais.



Figura 7 – Reprodução de páginas do e-book produzido e distribuído após a missão SXSW 2025.

Portanto, a missão ao SXSW 2025 representou um marco na consolidação de uma estratégia intencional de participação em eventos internacionais por parte do Tecnopuc. Essa evolução se refletiu na articulação de parcerias estratégicas com a Finep<sup>10</sup> e a CMPC<sup>11</sup>, que foram fundamentais para viabilizar a presença de representantes da comunidade Tecnopuc na missão, especialmente startups. A existência de uma metodologia clara foi determinante para atrair e engajar parceiros. Ainda assim, a negociação com a empresa se estendeu por meses, exigindo refinamentos na proposta e adaptações no escopo inicialmente proposto, impactando o formato de escolha das startups participantes. Em vez de uma chamada aberta, foi necessário adotar um modelo de indicação, priorizando o alinhamento com os interesses dos parceiros envolvidos. Apesar do desafio, a avaliação posterior demonstrou assertividade nas escolhas, pois em menos de seis meses após o evento, duas das quatro startups indicadas já se encontravam em estágio avançado de negociação de parcerias estratégicas decorrentes da missão.

## Discussão

O modelo responsivo de missão internacional, validado no SXSW 2025, evidencia o potencial da ativação de comunidade como ferramenta estratégica para parques tecnológicos, inclusive no campo da internacionalização. Mais do que acompanhar representantes do ecossistema a grandes eventos globais, o Tecnopuc estruturou uma experiência capaz de gerar valor antes, durante e depois da imersão, por meio da ativação de redes, da promoção de conexões e, conseqüentemente, da ampliação de repertório de forma coletiva e intencional.

A iniciativa também demonstrou que missões internacionais não precisam ser ações isoladas ou restritas a poucos atores. Ao articular parceiros estratégicos como Finep e

<sup>10</sup> Financiadora de Estudos e Projetos. (<http://www.finep.gov.br/>).

<sup>11</sup> Empresa multinacional chilena do setor florestal. (<https://www.cmpe.com/pt-br/>).

CMPC em torno da experiência global, o Tecnopuc reforçou o papel dos ecossistemas de inovação como agentes de conexão, ativando a comunidade local a partir da vivência internacional. Trata-se de um novo modelo de entrega de valor do parque para organizações consolidadas, com impacto direto para o restante da comunidade.

Um dos principais diferenciais da missão foi a adoção de uma metodologia clara, que garantiu coerência a todo o processo. A diversidade do grupo e a sistematização das experiências consolidaram um processo de construção de inteligência coletiva, em que a internacionalização ocorre não apenas pela presença física e comércio em outro território, mas pela capacidade de interpretar e transbordar conhecimentos para o contexto local.

Essa percepção foi confirmada por uma avaliação aplicada aos participantes, que permitiu uma escuta qualificada sobre o modelo adotado. Os feedbacks foram amplamente positivos, com destaque para a metodologia. As sugestões de melhoria foram pontuais, centradas em aspectos logísticos, sem críticas à proposta conceitual da missão. Muitos participantes descreveram a experiência como transformadora, não apenas pelo repertório adquirido, mas pela sensação de pertencimento ao ecossistema de inovação.

Do ponto de vista da teoria, os efeitos observados na missão Tecnopuc ao SXSW 2025 dialogam diretamente com as contribuições de Ding, McDonald e Wei (2021), que indicam que a internacionalização pode impulsionar a inovação ao facilitar o acesso a vantagens específicas de diferentes países. A exposição de atores do Tecnopuc em contexto internacional possibilitou o contato com conhecimentos de mercado e soluções tecnológicas mais amplas e avançadas, além de estimular a formação de redes formais e, sobretudo, informais entre atores, ampliando o repertório dos participantes e favorecendo trocas significativas para o desenvolvimento de capacidades inovadoras.

É necessário reconhecer que missões internacionais, por si só, não representam um valor distintivo. No caso da missão Tecnopuc ao SXSW 2025, o que se destaca é a combinação intencional dos atores envolvidos, a cocriação de objetivos a partir de um propósito comum e a realização de ações paralelas que ampliam o sentido da experiência. A partir dos relatos dos participantes, é possível afirmar que a missão refletiu a cultura do Tecnopuc e, ainda que diferentes arranjos possam gerar resultados relevantes como a integração entre comunidades diversas, os aspectos de pertencimento e identidade seguem como marcas centrais dessa abordagem.

## Conclusão

A experiência do Tecnopuc no SXSW 2025 demonstra que, quando bem estruturadas, as missões internacionais podem ir além da imersão pontual em grandes eventos e se tornarem plataformas consistentes de articulação, aprendizagem e projeção. Ao conectar as lógicas dos eventos globais de inovação com os objetivos dos ecossistemas, é possível ativar redes, mobilizar recursos e promover transformações que se mantêm no tempo e reverberam localmente.

Nesse sentido, o modelo de missão internacional responsiva consolida-se como uma prática replicável, capaz de alinhar repertórios globais às agendas estratégicas de inovação de territórios específicos, o que contribui para posicionar os ecossistemas de inovação como um agente de conexão global, sem perder de vista sua identidade e seu compromisso com a transformação local.

## Referências

ANPROTEC. Mecanismo de geração de empreendimentos e ecossistemas de inovação. Disponível em: <<https://anprotec.org.br/site/sobre/incubadoras-e-parques/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

DING, Sasa; MCDONALD, Frank; WEI, Yingqi. Is internationalization beneficial to innovation? Evidence from a meta-analysis. **Management International Review**, v. 61, p. 469-519, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11575-021-00451-0>. Acesso em: 16 jul 2025.

PIO, Juliana; ALVES, Soraia. A turma do FOMO: por que o SXSW virou febre entre empresas e executivos do Brasil. **Exame**, 23 mar 2025. Disponível em: <<https://exame.com/marketing/a-turma-do-fomo-por-que-o-sxsw-virou-febre-entre-empresas-e-executivos-do-brasil/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

SXSW. Disponível em: <<https://www.sxsw.com/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

TECNOPUC embarca para o SXSW 2025 com foco em conexões anywhere. **Portal TECNOPUC**, 28 fev 2025. Disponível em: <<https://tecnopuc.pucrs.br/tecnopuc-embarca-para-o-sxsw-2025-com-foco-em-conexoes-anywhere/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

TECNOPUC – Parque Científico e Tecnológico da PUCRS. Disponível em: <<https://tecnopuc.pucrs.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

WEB Summit. Disponível em: <<https://websummit.com/>>. Acesso em: 30 maio 2025.